

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

OS RECURSOS LINGUÍSTICOS UTILIZADOS POR GRADUANDOS NA CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Milena MORETTO
Universidade São Francisco
milena.moretto@yahoo.com.br

RESUMO: É crescente o número de pesquisas relacionadas à produção escrita nas universidades, visto que uma grande parte dos estudantes tem demonstrado dificuldades de se apropriar da linguagem científica. Por essas razões, este artigo tem como objetivo analisar que recursos linguísticos são utilizados por graduandos para a construção da argumentação em Trabalhos de Conclusão de Curso. Analisamos dois textos desse gênero desenvolvidos por alunos de uma universidade particular a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do interacionismo sociodiscursivo. Com o resultado, pudemos observar que são várias as estratégias linguísticas utilizadas pelos estudantes que servem como recurso argumentativo na produção desse gênero textual.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem científica; Ensino Superior; Graduação; Trabalho de Conclusão de Curso; Recursos Linguísticos

ABSTRACT: The number of research works related to written production in universities has been increasing, since a large part of the students have shown difficulties in appropriating the scientific language to develop their work in the academic community. Because of that, the present work, a result of a PhD research, aims to analyze which linguistic resources are used by undergraduate students to build the arguments in the Final Papers. For this, we analyzed two works developed by undergraduate students in Pedagogy and Engineering from a private university in Brazil within the theoretical and methodological assumptions of the Socio-Discursive Interactionism. The analysis procedures focused on the context of production and its internal architecture (textual infrastructure, textualization and enunciative mechanisms). From the analysis results, it was possible to observe that there are several linguistic strategies used by the students which serve as argumentative resource in the production of this textual genre.

KEYWORDS: *Scientific language; Higher Education; Graduation; Final Course Assignment; Linguistic Resources.*

Introdução

Ao trabalhar com disciplinas que tematizam a leitura e escrita em vários cursos de graduação, é possível notar a dificuldade de alguns estudantes em se apropriar da linguagem acadêmica e atender às expectativas de docentes das mais distintas disciplinas. Não foram raras às vezes em que discursos de insatisfação e inconformismo por parte dos professores em relação à produção textual dos estudantes tanto em início de curso como ao término dele ficaram em evidência.

Foi pensando em situações como essa que se percebeu a necessidade de analisar que estratégias linguísticas são utilizadas pelos estudantes na construção de seus textos e como essas estratégias podem contribuir para a argumentação. Para isso, o estudo pauta-se nas discussões sobre Letramento Acadêmico (Academic Literacy) e na perspectiva teórico-metodológica do interacionismo sociodiscursivo (ISD). Foram selecionados dois Trabalhos de Conclusão de Curso (doravante TCC) - um da área de Humanas e um da área de Exatas - que obtiveram nota máxima após serem apresentados a uma banca de examinadores.

As análises, a longo prazo, podem auxiliar universitários que ainda não se apropriaram das características e especificidades do respectivo gênero, contribuir para a formação de professores de disciplinas que tematizam o trabalho com a escrita acadêmica, bem como com o desenvolvimento de materiais didáticos mais adequados que possam levar os estudantes a desenvolverem textos nessa esfera com mais facilidade.

Para apresentar os resultados de nossa análise, organizamos esse artigo em cinco seções. Na primeira, discorrer-se-á sobre a concepção de letramento adotada neste trabalho; na segunda, sobre o modelo de análise de textos proposto pelo interacionismo sociodiscursivo e utilizado para análise dos respectivos trabalhos; na terceira, são apresentados os procedimentos metodológicos de produção e análise de dados; posteriormente, na quarta seção, apresentar-se-ão algumas estratégias linguísticas utilizadas pelos estudantes para a construção do TCC tendo em vista o contexto de produção em que estão inseridos; por fim, na última seção, são apresentadas as considerações finais das discussões apresentadas.

1. O letramento acadêmico na produção escrita

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

O termo letramento, de acordo com Soares (2002) aparece no meio acadêmico por volta da década de 80 e, no Brasil, surge a partir do termo inglês "literacy", o qual foi muitas vezes traduzido por "alfabetização". Porém, dadas às novas compreensões do que significaria o termo letramento e o reconhecimento de que saber ler e escrever já não são capacidades suficientes na sociedade contemporânea, "[...] o termo letramento tem recoberto uma gama variada de conceitos que, apesar de fortemente correlacionados, supõem diferentes objetos" (BRITTO, 2003, p. 52).

No conceito de letramento, está implícita a ideia de que

[...] a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprende a usá-la (SOARES, 2002, p. 17).

Isto equivale a dizer que o letramento não se limita à capacidade do indivíduo saber ler e escrever, mas, sobretudo, em saber utilizar a língua enquanto prática social em determinados contextos. Nesse sentido, o uso da escrita, de acordo com Kleiman, Vianna e De Grande (2013), requer a utilização de recursos materiais e simbólicos que são mobilizados pelo sujeito para agir no mundo social.

O uso desses recursos para utilizar a língua socialmente pode ser representado por meio de diferentes gêneros textuais que determinadas esferas sociais requerem. Por exemplo, na universidade, um indivíduo letrado para esse contexto será aquele que saiba utilizar a língua escrita (e falada) por meio de textos escritos (e orais) para interagir. Considerando que as práticas de uso da língua escrita e da leitura são diferentes em cada contexto social é possível assumir a existência de múltiplos letramentos. Por exemplo, na esfera acadêmica, se o estudante – mesmo que inserido nesse meio – não dominar minimamente os gêneros (orais e escritos), seja para leitura e produção, que circulam nesse espaço, como resumos, resenhas, seminários, trabalhos de conclusão de curso, dentre outros, poderá ser considerado um indivíduo iletrado.

Nesse sentido, assume-se, neste artigo, a concepção de letramento acadêmico como restrito ao contexto universitário diferentemente de alguns autores como Fisher (2008), por exemplo, que atribui essa terminologia a outros contextos escolares.

O letramento acadêmico está relacionado à capacidade de os alunos universitários dominarem diversos gêneros discursivos que circulam nessa esfera. Assim, lhes é exigido que saibam ler, compreender e produzir diversos gêneros escritos como relatórios de

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

pesquisa, resumos, resenhas, TCC; além dos orais, como seminários, arguições, exposições orais etc.

O problema é que esses gêneros, assim como o contato com o universo da esfera acadêmica é, na maioria das vezes, uma nova experiência para esses alunos que, pela primeira vez, estão inseridos no ensino superior. Isto é, quando entram na universidade, os estudantes são obrigados a produzir diversos gêneros com os quais nunca tiveram contato (inclusive em suas práticas escolares) e submetidos a uma avaliação que normalmente acaba apresentando resultados não tão satisfatórios.

Para ser considerado letrado, o aluno universitário precisa utilizar um repertório linguístico adequado para cada disciplina conforme expõem Lea e Street (1998) e saber fazer uso dos diferentes discursos e gêneros que circulam na universidade. Tais apropriações não apenas requerem habilidades de leitura e escrita, mas, principalmente, modos de ser, agir, valorizar e usar recursos e tecnologias, a fim de apresentar a condição letrada exigida pela esfera social da universidade (ZAVALA, 2010).

Levando em conta esses pressupostos, é que objetiva-se analisar que recursos linguísticos são utilizados pelos estudantes universitários para construção de textos típicos da academia como é o TCC, bem como de que forma esses recursos contribuem para a construção da argumentação e persuasão de seus interlocutores mais imediatos. Tais objetivos serão analisados a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do interacionismo sociodiscursivo que apresentaremos a seguir.

2. O modelo de análise de textos proposto pelo Interacionismo Sociodiscursivo

Utilizar-se-ão, neste artigo, como pressupostos teórico-metodológicos as considerações do interacionismo sociodiscursivo para análise de textos. Esse modelo de análise que será apresentado, teorizado por Bronckart (2006, 2007 e 2009), leva em consideração, primeiramente, as condições sociopsicológicas da produção dos textos e, em seguida, considerando essas condições, a análise de suas propriedades estruturais e funcionais que o autor denomina "arquitetura interna".

Para que se possam avaliar as produções de TCC de referência produzidas por estudantes universitários, bem como as estratégias linguísticas mobilizadas por eles na construção de textos de gêneros

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

dessa esfera, é preciso levar em consideração, primeiramente, o contexto de produção desses discursos.

O contexto de produção é definido por Bronckart (2007) como o conjunto de parâmetros que pode influenciar na forma como o texto é organizado e produzido. Todo texto resulta de um comportamento verbal concreto e é desenvolvido por um agente em um tempo e espaço determinados, o que implica afirmar que todo texto é resultado de um ato realizado em um contexto físico. No entanto, a produção de um texto leva em consideração as atividades de uma formação social que traz implicações sociais (normas, valores, regras) e subjetivas (imagem que o agente dá de si ao agir) o que o autor denomina contexto sociossubjetivo.

Cabe ressaltar que a produção de qualquer texto é influenciada pelas representações sociais do produtor. Todo agente-produtor dispõe de alguns artifícios baseados nas representações sociossubjetivas que são adquiridas através de suas experiências e que, de certa forma, são objetos de uma aprendizagem longa e complexa que pode ser modificada continuamente. Por isso, muitas vezes o agente-produtor pode se enganar a respeito do lugar social de suas produções verbais. Exemplo disso é quando um aluno se torna mais próximo do professor, em razão de suas orientações e/ou dos anos de aprendizagem e, dirige-se a ele, utilizando uma linguagem mais informal mesmo que em situação de produção científica: o Trabalho de Conclusão de Curso, por exemplo.

Na perspectiva adotada, torna-se importante fazer uma análise mais acurada da estrutura interna do texto. Para isso, considera-se que todo texto é organizado em três níveis superpostos e em parte interativos que definem o que Bronckart (2007) denomina folhado textual. A organização do texto como folhado é constituída de três partes: a infraestrutura geral dos textos, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos.

O estudo da infraestrutura textual é constituído, de um lado, pelo conteúdo temático – os vários temas que organizam um texto; e, por outro, pelos tipos de discurso e de sequência que nele aparecem. No caso dos textos selecionados para análise – o TCC – observa-se que, embora todas as seções se articulem em torno de um mesmo conteúdo temático, o plano geral de cada uma delas se modifica. Isso ocorre porque o sujeito deve se posicionar diferentemente em cada uma delas: no resumo, por exemplo, apresentar o assunto, na revisão bibliográfica, aprofundar o assunto etc.

Os tipos de discurso são formas de organização linguística que, em número limitado, compõem a infinidade de gêneros textuais.

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Apresentamos a seguir os quatro tipos apresentados por Bronckart (2007):

Tipos de discurso	Denominação	Exemplo
Narração	Não há marcas dos participantes na interação. Há o predomínio de verbos no pretérito perfeito e imperfeito, bem como o futuro do pretérito do modo indicativo. Podem aparecer expressões não dêiticas de tempo e/ou lugar.	A pesquisa de campo foi realizada através de um questionário aplicado no período entre 13/10 a 24/10/2003 .
Relato Interativo	Esse tipo de discurso é utilizado quando o sujeito conta algo sobre si mesmo. Identificamos, portanto, marcas de produção, utilização de pronomes de primeira pessoa, dêiticos espaciais e temporais. Há também o predomínio de verbos no pretérito perfeito e imperfeito, bem como o futuro do pretérito do modo indicativo.	[...] por todo companheirismo que marcou muito a minha estada por aqui . Gostaria de agradecer em especial à Van Piatto.
Discurso Teórico	Marcado pela autonomia, pela não implicação do sujeito produtor. Apresenta, normalmente, verbos no presente, no futuro do presente e imperativo.	Todas as gorduras e óleos são classificados como lipídeos e podem ser encontrados em alimentos de origem animal.
Discurso interativo	Há a implicação do sujeito produtor e apresenta, normalmente, verbos no presente, no futuro do presente do indicativo e o imperativo.	Aos meus pais, por tudo que são e fazem por mim .

Os tipos de discurso se constituem, portanto, como integrantes da infraestrutura textual que apresenta também outra dimensão: a organização sequencial ou linear do conteúdo temático. As sequências podem ser definidas como formas de planificação que podem ser observadas no interior de um tipo de discurso. São elas: dialogal, descritiva, narrativa, explicativa, argumentativa e injuntiva.

Ainda em relação à infraestrutura textual há que considerarmos os mecanismos de textualização que estão articulados à progressão do conteúdo temático marcando relações de continuidade, de ruptura, de contraste etc. Bronckart (2007) distingue os mecanismos de textualização em três: os de conexão, que servem para marcar as articulações da progressão temática; os de coesão nominal, que têm a

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

função de introduzir temas e assegurar a retomada/ substituição desses termos durante o desenvolvimento do texto; os de coesão verbal, que asseguram a organização temporal e/ou hierárquica dos processos (estados, acontecimentos e ações).

Os mecanismos enunciativos, por sua vez, também compõem a infraestrutura dos textos e têm por objetivo demarcar os posicionamentos enunciativos, isto é, quais as instâncias que assumem o que é anunciado no texto e quais vozes aí são expressas.

Após essa descrição sucinta a respeito do modelo de análise de textos proposto pelo ISD que será utilizado nas análises para observar que recursos linguísticos são utilizados pelos estudantes na produção de TCC ditos como referência, será apresentado, a seguir, como se deu o procedimento de seleção do corpus utilizado para análise.

3. Procedimentos Metodológicos

Para seleção do corpus escolhido para análise, partiu-se dos seguintes aspectos. Primeiramente, foi realizada a escolha do gênero textual levando em consideração o seguinte: este deveria pertencer à esfera acadêmica; deveria levar o aluno a desenvolver uma pesquisa (considerando a importância desta nas universidades), deveria ser um texto legitimado no meio acadêmico. Optou-se, diante dessas considerações, por analisar TCC desenvolvidos na instituição em que as pesquisadoras trabalham com disciplinas que tematizam a leitura e escrita.

A coleta ocorreu da seguinte forma: obteve-se um corpus de 15 textos que foram cedidos por orientadores – colegas de profissão – e outro corpus de aproximadamente 20 textos que estavam disponíveis no site da universidade. Para a seleção dos textos que seriam analisados, foram observados os seguintes aspectos: o trabalho selecionado deveria seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ter sido aprovado com nota máxima pela banca examinadora. Nessas condições, foram selecionados dois trabalhos: um de pedagogia intitulado “Relações interpessoais na percepção dos usuários do Orkut” e um de engenharia civil cujo título é “Captação e aproveitamento de águas pluviais em habitações de interesse social”.

A partir desses exemplares do gênero TCC, buscou-se, a seguir, analisar que recursos linguísticos são utilizados pelos estudantes para construção de seus textos e como esses recursos podem contribuir para a argumentação. Como procedimento de análise, foram utilizadas as orientações do quadro epistemológico descrito anteriormente. Nesse sentido, foram analisadas, primeiramente, as condições de produção

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

desses textos e, depois, levando em consideração essas condições, foi realizada a análise das propriedades estruturais e funcionais internas dos textos: sua arquitetura interna.

4. Algumas estratégias linguísticas utilizadas pelos estudantes em Trabalhos de Conclusão de Curso

Para dar início à análise dos dois TCC selecionados, iniciamos pelo o que Bronckart (2007) denomina contexto de produção. Os dois trabalhos foram desenvolvidos em uma universidade particular, instituição esta em que as pesquisadoras atuam como professoras de disciplinas que tematizam a leitura e escrita.

Quanto ao suporte dessas produções, nota-se que os escritos produzidos pelos estudantes se configuram como textos bastante complexos, à medida que este se configura como um trabalho de cunho intelectual em que o aluno deve expressar os conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica. É um texto impresso que contém várias seções como: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumo, sumário, introdução, fundamentação teórica, método, discussão e análise dos dados, considerações finais, referências bibliográficas.

O fato de se configurarem em textos que exigem do educando um amadurecimento intelectual e teórico, o TCC se manifesta por meio de uma linguagem formal.

Quanto ao contexto sócio-histórico, é um gênero que exige do produtor um conhecimento amplo sobre um determinado tema. Tanto no TCC 1, produzido por uma aluna do curso de Engenharia Civil, quanto o TCC 2, produzido por uma aluna do curso de Pedagogia, revelam que elas discutem a temática a ser desenvolvida a partir da referência de diferentes autores, além de se posicionarem em relação ao que é dito por eles.

TCC1 - É importante ressaltar que a escolha de fontes alternativas de abastecimento de água, como o aproveitamento de águas de chuva, deve considerar os custos envolvidos na implantação e custos relativos à descontinuidade do fornecimento, além da importância de se garantir a qualidade necessária a cada uso específico, resguardando a saúde pública dos usuários internos e externos (SAUTCHUK et. al., 2005).

Porém, mais do que as razões operacionais, o maior obstáculo ao uso disseminado dessas técnicas está relacionado à falta de um gerenciamento eficiente da água.

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

TCC2 - Além de propor indagações e análises sobre como ocorre em sala de aula a formação da moralidade na era do computador, Gitahy (2003) estimula reflexões acerca do papel dos recursos tecnológicos na construção dos indivíduos moralmente autônomos. [...]

Nota-se, nos excertos acima, que as autoras trazem uma citação, mas, além de parafrasearem um autor considerado referência em suas respectivas áreas, se posicionam em relação ao que foi dito por eles. No trecho referente ao TCC 1, por exemplo, a autora cita Sautchuk, que traz algumas razões para a implantação de fontes alternativas de abastecimento de água, mas logo, em seguida, ela se posiciona afirmando que deve-se, além das razões operacionais, considerar os obstáculos como a falta de um gerenciamento eficiente de água.

No caso do TCC 2, a autora confirma o posicionamento de Gitahy, acrescentando suas conclusões em relação ao uso dos recursos tecnológicos em sala de aula e o papel do educador.

Nesse sentido, o TCC se configura como um texto que resgata o conteúdo teórico pesquisado e as reflexões, a dialogicidade do aluno-pesquisador.

Quanto ao contexto linguageiro, observa-se que os trabalhos desenvolvidos pautam-se, em sua maioria, a temas específicos da área de conhecimento do curso – no caso dos textos selecionados – o de Engenharia Civil tem como propósito discutir a possibilidade e benefícios de implantação de fontes alternativas de captação e aproveitamento de águas pluviais; e, o de Pedagogia, explorar a percepção dos usuários do website acerca dos relacionamentos interpessoais e discutir o papel da escola diante desse cenário.

Para melhor compreensão desses trabalhos, que compõem o corpus dessa pesquisa, será analisada a situação de produção dos mesmos de acordo com as proposições teórico-metodológicas de Bronckart (2006, 2007, 2008). Levando em consideração de que se trata de um Trabalho Final de um curso de graduação, o contexto físico e imediato pressupõe um trabalho desenvolvido em uma instituição escolar de ensino superior por alunos de graduação. Estes têm por objetivo serem aprovados no respectivo curso para obterem o diploma de suas respectivas áreas: Engenharia Civil e Pedagogia. Seus destinatários são, nesse contexto, os professores orientadores e as bancas compostas de professores da mesma área de atuação que avaliarão o trabalho realizado.

Mas, conforme fora apontado anteriormente, o ISD fornece base para analisar o contexto sociosubjetivo dessa produção que leva em

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

conta as representações do produtor sobre os papéis que ele e seus interlocutores assumem em uma determinada situação de interlocução. Se for considerado esse contexto, observa-se que os alunos passam a assumir os papéis sociais não apenas de alunos que querem obter o título de graduado ou bacharel e precisam realizar esse trabalho, mas de alunos-pesquisadores que podem contribuir com a ciência por meio de um trabalho de pesquisa. Assim, os textos produzidos têm a finalidade não apenas de levar esses alunos a concluírem o curso de graduação, mas contribuir com a literatura científica vigente e com as instâncias sociais já que alguns deles são submetidos à publicação em periódicos científicos e/ou publicados no site da instituição para divulgação. Seus destinatários assumem, além de professores, o papel social de pesquisadores e colaboradores do mundo científico.

Os aspectos descritos, referentes ao contexto de produção, influenciam nas produções textuais dos estudantes. São as representações que o produtor tem da situação em que se encontra. Essas representações influenciam decisivamente na forma de construção do texto e nas escolhas que ele realiza.

É, portanto, oportuno apresentar como se caracterizam esses textos em diferentes níveis de textualidade, levando em consideração os aspectos já apontados – a relação com o contexto de produção.

Em relação aos títulos dos respectivos trabalhos, nota-se que os mesmos não são constituídos por orações, mas por frases nominais, isto é, não apresentam verbos. O TCC 1 é intitulado de “Captação e aproveitamento de águas pluviais em habitações de interesse social” e o TCC 2 de “Relações interpessoais na percepção dos usuários do Orkut”. Ambos traduzem o assunto principal do trabalho como um todo. Os títulos são apresentados em letra maiúsculas, centralizados e em negrito.

Nos resumos desses trabalhos analisados, evidenciam-se casos típicos de discurso teórico, em que além do uso do verbo no presente do indicativo, há a ausência de implicação do produtor do texto. Essas considerações, materializadas nos textos dos alunos, permite afirmar que além de apresentar o contexto do trabalho a um interlocutor possível e/ou imaginário (pesquisadores) são, sobretudo,

[...] intenções mais ou menos conscientes do sujeito-enunciador de envolver seu enunciatário e, o que é mais importante, o presente transforma o texto numa série de asserções à primeira vista irrefutáveis e inquestionáveis (CORACINI, 2007, p.101).

Cabe ressaltar que, além desse caráter de apresentação do assunto que será tematizado e apresentado ao provável interlocutor, os

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

dois resumos comumente apresentam o tipo de discurso narração para descrever como a pesquisa aconteceu. Observa-se que os alunos remetem o leitor a um momento anterior à enunciação real, o que dá ao texto um caráter de objetividade, imparcialidade e cientificidade. Para essa ação, utilizam-se de verbos no pretérito simples ou composto, o que demonstra a necessidade do sujeito-enunciador querer relembrar algo realizado ou referir-se a uma experiência realizada num momento anterior à escrita do texto. A narração, nessas condições de produção, representa de forma mais fiel possível o seu referente.

Nota-se que os recursos linguísticos utilizados pelos enunciadores revelam seu papel no processo de comunicação verbal, isto é, o sujeito se posiciona de acordo com as representações que têm do contexto de produção, de seus interlocutores, do momento da produção etc. As considerações de Coracini (2007), bem como a materialidade linguística encontrada nos dois resumos analisados ressaltam que as escolhas dos sujeitos revelam o que eles exercem no ato do discurso, bem como a influência do contexto de produção ao qual estão inseridos. O agir é que determina todo jogo de linguagem e, dentro dessa perspectiva,

[...] as práticas languageiras seriam instrumentos de regulação do agir geral, e seria na relação com esse agir que as unidades e estruturas mobilizadas nessas práticas assumiriam sua significação (BRONCKART, 2008, p. 16).

Nesse momento, havia a necessidade de apresentar o texto escrito ao leitor (professor ou pesquisador ou avaliador), de garantir a leitura do restante dessa produção, de conquistar o interlocutor – daí a importância da objetividade, imparcialidade e cientificidade expressa nas escolhas linguísticas desses sujeitos e na sequência descritiva, que busca fazer o destinatário ver em pormenor elementos de um objeto de discurso conforme a orientação dada a seu olhar pelo produtor, e argumentativa, à medida que busca convencer o destinatário da validade de posicionamento do produtor de um objeto que pode ser visto como contestável.

Buscando garantir a coerência temática de seus textos, as alunas utilizam diferentes mecanismos de conexão. No TCC 1, nota-se que o que mais predomina são os organizadores na função de encaixamento e ligação - mecanismos estes que articulam duas ou várias frases sintáticas em uma frase gráfica conforme o exemplo:

TCC1 – Sabe-se que a água é um dos elementos essenciais para a existência da vida, ocupando 70% da área do planeta, **das quais**, 97,5% correspondem à água salgada ou imprópria para o consumo e 2,5% são de água potável.

Este estudo é importante, **pois** visa otimizar o consumo de água nas HIS e promover a redução de custos com a captação de águas, o tratamento em estações de tratamento de água (ETA), e economia de instalações da rede pública, **além de** poder contribuir para a redução de problemas de enchentes e inundações, bem como para o desenvolvimento sustentável.

No caso do TCC 2, além desses organizadores na função de encaixamento e ligação, também se observa que há outros na função de balizamento – considerando que marcam os pontos de articulação entre as fases da sequência – e, empacotamento, visto que explicitam as modalidades de integração das frases sintáticas e a estrutura conforme pode-se verificar abaixo:

TCC2 – As novas exigências da sociedade contemporânea e a influência cada vez mais marcante dos recursos tecnológicos na vida das pessoas têm promovido notáveis transformações nas formas de convivência humana.

Nesse sentido, conscientes de que o uso do computador está cada vez mais presente no cotidiano do homem e recentemente no da criança, recorreremos a autores que refletem sobre as implicações da tecnologia na vida dos indivíduos.

[...]

Assim, mobilizada pela experiência como professora de Informática e incentivada pelos estudos da ética na educação, a autora deste trabalho fez um levantamento inicial e encontrou algumas contribuições de Gitahy (2003) [...]

De fato, Ramos (2006) aponta a inserção do jogo eletrônico recentemente e a aceleração crescente em sua disseminação, destacando suas possibilidades em permitir a representação de papéis e a criação de um mundo virtual que autoriza a vivência de seus jogadores em comportamentos constituídos nesse ambiente como sendo autorizados. **Diante disso**, destaca que aspectos do mundo real podem ser reproduzidos no mundo virtual [...].

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Observa-se também que os trabalhos analisados possuem séries coesivas que se referem ao tema central do estudo das estudantes. Essas séries são marcadas por anáforas nominais e pronominais. Abaixo, segue um exemplo dessas ocorrências em dois trechos dos respectivos TCC, considerando que há várias outras ocorrências ao longo do texto escrito pelas alunas.

TCC1 – Para atender as necessidades de **moradia**, o homem passou a utilizar materiais disponíveis em seu meio, tornando o **abrigo** cada vez mais elaborado, conseqüentemente elevando seu custo. (anáforas nominais)

TCC2 – [...] Por outro lado, os dados apontam que a **Internet** pode possibilitar a interação desde que **ela** facilite a comunicação entre seus usuários, contudo, o fato de permitir o anonimato pode bloquear a autoconsciência de si ao utilizar esse meio tecnológico. (anáforas pronominais)

Observa-se também que as escolhas linguísticas do produtor funcionam a todo momento como estratégias para construção da argumentação. Além dos tipos de discurso utilizados e dos mecanismos de textualização, há a presença de citações que buscam garantir autenticidade, visto que criam no leitor a imagem de que ali se predomina um discurso que contém veracidade. O TCC, nesse sentido, é um texto altamente polifônico. Pode-se compreender o uso de diferentes vozes, como uma forma de autoafirmação, isto é, de um discurso realizado e dirigido a leitores potenciais que assumem o que ali fora anunciado. Nesse sentido, a citação, recurso tão presente em textos desse gênero, torna-se um elemento privilegiado de acomodação, um lugar de reconhecimento, uma marca de leitura conforme expõe Compagnon (2007). Ela integra aquilo que o enunciador quer dizer a um conjunto ou rede de textos legitimados nessa área de conhecimento. Faz valer o seu discurso à medida que ali autores legitimados dizem. Cria-se, conforme aponta Maingueneau (2011) a autenticidade, indicando que as palavras relatadas são as que, de fato, **devem** ser proferidas.

Observa-se também que, além das citações, as alunas também utilizam de modalizações pragmáticas, lógicas e deônticas, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

TCC1 – [...] a produção de residências em grande escala **deve** promover a sustentabilidade e a eco eficiência.

TCC2 – Entende-se que os ambientes informatizados **podem** contribuir para uma prática pedagógica reflexiva se organizados adequadamente.

Esses modalizadores marcam não apenas as avaliações e impressões das autoras dos respectivos trabalhos, delas emergem vozes sociais sobre a importância de se promover a sustentabilidade e de que a tecnologia contribui para a prática pedagógica se utilizada corretamente.

5. Considerações Finais

Ao analisar os diferentes recursos linguísticos nas diferentes seções de dois trabalhos – um produzido por uma aluna do curso de Engenharia Civil e outro produzido por uma aluna do curso de Pedagogia - em uma universidade particular, dentro de um contexto específico de produção, percebeu-se o quanto estes contribuem para argumentação e persuasão dos interlocutores.

Analisar o contexto de produção dos textos produzidos permitiu observar o quanto aspectos relacionados à posição do enunciador, dos destinatários, ao momento de produção, à circulação e ao suporte desses textos influenciam na produção dos alunos. São as representações que eles têm desse contexto que influenciam nas formas de dizer, nas escolhas linguísticas que fazem.

A análise do tipo de discurso e das sequências utilizadas pelas alunas na construção dos textos permitiu identificar a regularidade existente entre esses textos – corpus dessa pesquisa – considerando que conforme Bakhtin (2010), os gêneros são “tipos relativamente estáveis de enunciados”.

Em relação aos mecanismos de textualização, a análise em textos concretos permitiu identificar como os elementos constitutivos do conteúdo temático são organizados no que tange as relações de continuidade, ruptura e contraste – o que contribui para o estabelecimento da coerência temática dos textos produzidos.

Observar os mecanismos enunciativos permitiu identificar como os sujeitos agem e gerenciam as diferentes vozes que circulam nesse gênero de texto e nessa esfera social. Observa-se que as escolhas feitas pelas alunas revelam às representações que elas possuem da situação

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

de produção e dos objetivos que pretendem atingir. Analisar as modalizações, por sua vez, permitiu verificar a subjetividade, as avaliações e comentários formulados pelas alunas sobre alguns elementos do conteúdo temático.

Em suma, a análise textual realizada dos dois TCC revela as escolhas do produtor em relação à organização geral do texto, aos mecanismos de textualização utilizados, às formas de gerenciar as vozes presentes, bem como assumir sua posição para alcançar o objetivo pretendido tendo em vista o interlocutor que deseja convencer.

Acredita-se que essas análises possam contribuir para o desenvolvimento de pesquisas na área de letramento acadêmico, na formação de docentes do ensino superior, bem como na produção de materiais didáticos mais pertinentes para desenvolver a competência leitora e escritora de estudantes que ingressam no ensino superior sem essas capacidades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITTO, Luiz Percival Leme. Sociedade de cultura escrita, alfabetismo e participação. IN: RIBEIRO, Vera Magasão (org.). *Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001*. São Paulo: Global, 2003.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio (et. al). Campinas: Mercado das Letras, 2006.

_____. *Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2ª. ed. São Paulo: EDUC, 2007.

_____. *O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

COMPAGNON, Antoine. *O trabalho da citação*. Tradução de Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

CORACINI, Maria José. *Um fazer persuasivo: o discurso subjetivo da ciência*. 2ª. ed. Campinas: Pontes Editores, 2007.

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Interacionismo Sociodiscursivo (ISD): quadro teórico-metodológico para estudos da linguagem. In: CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes (org.). *Estudos da Linguagem à luz do Interacionismo Sociodiscursivo*. Londrina: UEL, 2008.

FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. In: *Revista Acta Scientiarum*. Language and Culture. Maringá, v.30, n.2, pp. 177-187, jul./dez., 2008.

KLEIMAN, Angela; VIANNA, Carolina; DE GRANDE, Paula. *A iniciação científica como prática social: desvendando os "mistérios" do letramento acadêmico na licenciatura*. 2013. Disponível em <http://www.letramento.iel.unicamp.br>. Acesso em 10 de mai. 2014.

LEA, Mary; STREET, Brian. *Student Writing in higher education: an academic literacies approach*. In: *Studies in Higher Education*. London, v. 23, n. 2, pp. 157-16, June, 1998.

LOUSADA, Eliane Gouvêa. A abordagem do interacionismo sociodiscursivo para a análise de textos. In: *Abordagens metodológicas em estudos discursivos*. São Paulo: Paulistana, 2010. Disponível em <http://www.epedusp.org/IIepedlivro/01.pdf>. Acesso em 20 de jun. de 2012.

MACHADO, Anna Rachel. A perspectiva sociointeracionista de Bronckart. In: MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée. *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Ed. Parábola, 2005.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. Tradução de Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha. 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ZAVALA, Virginia. *Quem está dizendo isso?: Letramento acadêmico, identidade e poder na educação superior*. VÓVIO, Claudia; SITO,

MORETTO, Milena. Os recursos linguísticos utilizados por graduandos na construção de trabalhos de conclusão de curso. *Revista Intercâmbio*, v. XXXII: 102-118, 2016. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Luanda; GRANDE, Paula de (orgs). *Letramentos*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.